



A QUÍMICA DO URUCUM: UMA INTERVENÇÃO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR COM ESTUDANTES DO POLO DE ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO

Francine Gastaldon¹, Beatriz Manenti Ronqui², Cristian Rafael Andriolli³,
Rodrigo Battisti⁴, Giselia Antunes Pereira⁵

Resumo

Desenvolvido no contexto da Prática como Componente Curricular (PCC), por acadêmicos(as) da 7ª fase do curso superior de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - Câmpus Criciúma, este trabalho consistiu no desenvolvimento da exploração do urucum, seus aspectos históricos, científicos e aplicações práticas, estimulando a percepção sensorial de uma turma de estudantes do Polo de Altas Habilidades e Superdotação (PAH/S) do município de Criciúma. A intervenção esteve fundamentada na concepção de aprendizagem sociointeracionista considerando o conhecimento prévio dos estudantes, pela valorização das suas experiências anteriores e por sustentar a articulação entre saberes populares e científicos em torno da temática do urucum. A intervenção pedagógica foi sistematizada em dois encontros: um no PAH/S e outro no IFSC. No primeiro encontro houve uma dinâmica sensorial, seguida da contextualização histórica do urucum e o seu vínculo com os povos originários do Brasil. Desenvolveu-se ainda, um experimento de demonstração que exibiu a capacidade do urucum em absorver a luz UV, uma exposição de alguns subprodutos e a experiência de “testar” na pele o óleo com urucum. No segundo encontro, já no IFSC, os estudantes e familiares foram recebidos no LAICH⁵ com uma breve contextualização do projeto e do urucuzeiro. Após, participaram da confecção de biscoitos de urucum, seguido pela visita aos laboratórios de biologia para a visualização das estruturas do urucum (semente e casca) e de química para a visualização dos processos de extração do pigmento (pelos métodos a frio, a quente e alcalino). Foram comparados os métodos de extração quanto ao rendimento e à interação do pigmento com diferentes solventes. O encontro foi finalizado por um momento cultural, com o lançamento de livro de uma das alunas do núcleo, avaliação do encontro e almoço. A experiência dessa PCC destacou a relevância de planejar levando em consideração as habilidades e motivações dos estudantes, fortalecendo a construção coletiva do processo de ensino e aprendizagem. Além de cativar os estudantes, a PCC foi interdisciplinar na medida que integrou conhecimentos químicos, sociais e pedagógicos, contribuindo para o desenvolvimento do processo de constituição identitária docente de todos(as) acadêmicos(as) envolvidos(as).

Palavras-chave: urucum, ensino de química, educação especial, PCC.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Criciúma. E-mail: francine.g1985@aluno.ifsc.edu.br

² Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Criciúma. E-mail: beatriz.f2000@aluno.ifsc.edu.br

³ Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Criciúma. E-mail: rodrigo.battisti@ifsc.edu.br

⁴ Docente do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Criciúma. E-mail: cristian.andriolli@ifsc.edu.br

⁵ Docente do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Criciúma. E-mail: giselia.antunes@ifsc.edu.br

⁵ Laboratório Aberto Interdisciplinar Canto da Horta - LAICH